

Mapeamento da diversidade de Drosofilídeos no mosaico de paisagem em Igarapé-Açu, região bragantina

Ronildon M. dos Santos

Orientadora: Dra. Marlúcia B. Martins
Vigência da bolsa: agosto/00 a julho/01

Este projeto objetiva mapear a diversidade dos drosofilídeos em diferentes unidades de habitats dentro de um mosaico de paisagem com vários graus de perturbação antrópica, relacionadas às atividades de agricultura familiar no município de Igarapé-Açu. Os habitats analisados foram capoeira velha (vegetação secundária com mais de 30 anos - 2 sítios), capoeira rica (enriquecida com leguminosas - 2 sítios), capoeira pobre (com menos de 20 anos - 2 sítios), plantação de maracujá (2 sítios), mata de galeria (remanescente de mata primária adajacente a cursos d'água - 1 sítio) e quintal (área circundante à habitação do colono - 1 sítio). Para a coleta dos insetos foram usadas armadilhas contendo isca de banana, suspensas a 50cm do solo. Ao final das coletas foram obtidos nos seis habitats analisados 3058 indivíduos pertencentes a 28 espécies de Drosophilidae. A proporção de abundância dos drosofilídeos, medida pelo número de indivíduos amostrados por armadilha foi de 25,3% nos sítios de capoeira pobre, 20,0% em capoeira velha, 17,2% no quintal, 16,0% em capoeira rica, 15,5% na mata e 6,0% nas plantações. Constatou-se que quase a metade dos indivíduos, ou seja, 46,8% foram *Drosophila malerkotliana*. Esta espécie se concentrou principalmente nos habitats de mata perturbada. A diversidade expressa pelo índice de Shannon para a paisagem agrícola analisada ($H' = 1,5$) foi baixa e o número total de espécies estimado para a região, com base em curvas de acumulação variou entre 32 e 37. A similaridade da composição da fauna foi maior entre os habitats de mata mais perturbadas e menor entre a mata primária e os quintais, sugerindo que os padrões de abundância e diversidade dos drosofilídeos refletem com clareza o grau de integridade do ambiente.